

PERFIL DOS MONITORES DA UFPB – CAMPUS III/BANANEIRAS

Eufrásio Vieira do Anjos Junior⁽¹⁾, Gian Marcio Paiva de Oliveira⁽²⁾, José Mancinelli Ledo do Nascimento⁽³⁾.

Centro de Ciências Humanas Sociais e Agrárias//DCSA/MONITORIA

RESUMO

Introdução: A bolsa de Monitoria é muito almejada pelos universitários pelo fato de proporcionar experiências para o desenvolvimento profissional e curricular. Varias oportunidades, também, são encontradas como a possibilidade de revisão da disciplina e o maior aproveitamento, pois no momento em que esta ensinando, se aprende duas vezes mais. Analisando a importância e a grande procura pelas bolsas de monitoria, esta pesquisa vem explicitar o perfil do monitor atuante na UFPB – Campus III/ Bananeiras **Objetivo Geral:** Forma o perfil do monitor através de aspectos como a satisfação, benefícios de ser monitor e os treinamentos oferecidos. **Objetivos Específicos:** Expor as principais sugestões dos monitores; Analisar os resultados adquiridos dos treinamentos na perspectiva dos favorecidos; Explicitar as opiniões sobre as reais condições dos monitores. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada com os monitores da UFPB – Campus III/ Bananeiras. Os dados foram coletados através de um questionário, na qual contem questões objetiva e subjetivas que analisaram os métodos utilizados, o desenvolvimento das aulas dadas pelos monitores, às dificuldades encontradas na sala de aula. **Análise dos Dados:** Os resultados encontrados mostraram que os monitores estão satisfeitos com as atribuições que lhe são oferecidas aos monitores, apesar das dificuldades apresentadas que na maioria das vezes chegam a impedir que os monitores dêem aula. Vários aspectos influenciam na qualidade das aulas ministradas, como treinamento para as aulas. **Conclusão:** Há uma vontade de levar o melhor, de auxiliar no processo de aprendizagem dos alunos de proporcionar uma mudança, fazendo com que cada um alcance seus objetivos

Palavras-chave: Monitoria, Educação.

1. INTRODUÇÃO

A bolsa de Monitoria destaca-se como uma experiência muito importante para o desenvolvimento do início das experiências profissionais. Além desses benefícios muitos outros podem ser encontrados no decorrer das atividades, como o maior aprofundamento na disciplina, obtenção de mais conhecimentos e também a relação entre professor e o monitor.

Por causa dos benefícios acima citados as bolsas de monitoria vêm se tornando uma das experiências mais cobiçadas entre os universitários e isso se deve por causa do grande enriquecimento curricular. Os interessados se submetem a um processo de seleção, na qual o mais bem colocado torna-se o detentor da bolsa.

⁽¹⁾ Bolsista, ⁽²⁾ Voluntário/colaborador, ⁽³⁾ Orientador/Coordenador ⁽⁴⁾ Prof. colaborador, ⁽⁵⁾ Técnico colaborador.

Esta pesquisa mostra o perfil dos monitores da UFPB – Campus III/ Bananeiras, fazendo análise através das suas realizações como sendo monitor, através dos benefícios que os bolsistas adquirem fazendo parte desse projeto, dos empecilhos encontrados dentro da sala de aula, do desenvolvimento da disciplina de sua responsabilidade, do comportamento da relação do monitor para com a sua monitoria e por sua vez através de sugestões para o melhoramento das condições dos monitores e também das aulas.

Esta pesquisa busca-se encontrar a realidade dos monitores, as questões que são atingidas e que muitas das vezes não são percebidas pelos seus orientadores. É de grande importância traçar o perfil dos monitores, pois é a partir daí que se pode analisar o momento em que acontecem erros no processo da facilitação de informações.

2. METODOLOGIA

No período de 2007.2 a assessoria de graduação sentiu a necessidade de verificar como era o perfil dos monitores do campus III. Desta forma, foi realizada uma pesquisa com quinze monitores.

Inicialmente, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, onde foram utilizadas fontes primárias como livros, revistas e artigos, para aprofundar o assunto abordado pela pesquisa, tendo como técnica de documentação a indireta (PARRA FILHO; SANTOS, 2003).

Posteriormente, foi realizada a pesquisa de campo, com a distribuição de questionário composto por nove questões, sendo três questões subjetivas e seis questões objetivas que fazia referência à realização das aulas, os benefícios da monitoria, as dificuldades, o desenvolvimento e a importância dos treinamentos dentro do projeto de monitoria. Neste questionário eles relataram seus métodos, necessidades e sugestões para o desenvolvimento da disciplina, sem que os pesquisadores tenham interferido.

A técnica de documentação utilizada foi a direta intensiva, através de uma avaliação do tipo questionário realizada com os sujeitos da pesquisa. Quanto aos objetivos, a pesquisa foi descritiva, já que os fatos coletados foram observados e analisados (ANDRADE, 2001). Após a devolução de todos os questionários foi realizada a tabulação e análise dos dados.

O método de abordagem foi o Dialético, pois, epistemologicamente busca analisar as falas dos sujeitos da pesquisa de modo abrangente, observando por todos os ângulos, verificando as contradições, ou seja, investigando a essência do produto coletado. Portanto, a partir dos resultados de dados particulares, levamos a conclusões mais amplas do tema abordado.

Adotamos, também, o método de procedimento estatístico na análise dos dados, que para Andrade (2001, p. 134), “permite comprovar as relações dos fenômenos entre si, e obter generalizações sobre sua natureza, ocorrência ou significado”.

3. ANALISE DOS DADOS

Neste capítulo será feita a apresentação das reflexões realizadas a partir dos resultados obtidos com a tabulação das respostas dos questionários

De acordo com nossa pesquisa identificamos que 60% dos monitores estão na faixa etária de até 21 anos, relativamente nova. Já os monitores com idade superior a 21 anos estão na porcentagem de 40%. Conforme tabela 1.

Faixa etária	2007.2
18 a 21 anos	60%
22 a 25 anos	40%

Tabela 1: Faixa Etária

Métodos utilizados para desenvolvimento a disciplina	2007.2
Lê livros ou periódicos especializados	46,67%
Cursos, seminários e congressos	6,67%
Busca atualizar-se	13,33%
Elabora planejamento de aula	26,67%
Conhecimento suficiente para dar aula	6,67%

Tabela 2: Métodos utilizados para desenvolvimento a disciplina

O quadro 2 mostra que, quase a metade (46.67) dos monitores desenvolvem as suas respectivas disciplinas através da leitura de revistas ou livros especializados nas suas áreas.

Dificuldades mais evidentes de dar aula	2007.2
Falta de contato com o professor orientador	6,67%
Descompromisso dos alunos com a aula de monitoria	47,67%
A disciplina sem necessidade de monitor	20,00%
Falta de assistência por parte da Assessoria de Graduação	20,00%
Outros.	6,67%

Tabela 3: Dificuldades mais evidentes de dar aula

O quadro três faz referência à dificuldade mais evidente para dar aula e com bases nos dados obtidos pode-se observar que 47.67% dos monitores acham que os alunos têm certo descompromisso com aula as de monitoria e assim impedindo que os monitores tirem as duvidas da parcela de alunos que são interessados.

Grau de satisfação como monitor	2007.2
Muito satisfeito	20%
Satisfeito	60%
Conformado	13,33%
Insatisfeito	6,67%
Outros	0,00%

Tabela 4: Grau de satisfação como monitor

Ao analisarmos o grau de satisfação dos monitores, ficou constatado que mais da metade dos monitores (60%) encontra-se satisfeito com a bolsa de monitoria, sendo um ponto relevante para a qualidade só do ensino no campus. Uma pequena parcela (6.67%) encontra-se insatisfeito com a suas atribuições de monitor.

Sugestão para melhoria do desempenho do monitores	2007.2
Treinamento para qualificação	40,00%
Incentivos financeiros	40,00%
Mais participação do orientador	00%
Colaboração por parte dos alunos	13,33%
Outros	6,67%

Tabela 5: Sugestão para melhoria do desempenho dos monitores.

As resultados obtidos no quadro 5 mostra a divisão de opiniões em relação ao melhoramento dos desempenhos dos monitores, 40%, dos monitores concordam que os treinamentos para qualificação são pontos importantes e os outros 40% dos monitores interligaram o melhoramento do desempenho com o recebimento de incentivos financeiros.

Resultado dos treinamentos	2007.2
Muito proveitoso	6,67%
Bom	73,33%
Regular	13,33%
Insatisfatório	00%
Insuficiente	6,67%

Tabela 6: Resultados dos treinamentos

No quadro 6 observamos que os resultados obtidos no quesito resultado de treinamento, a grande parcela (73.33%) dos monitores afirmam que o conceito adequado para o resultado dos treinamentos é bom, comprovado pelo resultado obtido no quesito de insatisfação (0%).

Numero de treinamentos	2007.2
Satisfatórios	20,00%
Regular	53,33%
O numero poderia ser maior	26,67%

Tabela 7: Numero de treinamento

O quadro 7 demonstra a satisfação da quantidade de treinamentos oferecidos , e um pouco mais da metade (53.33%) dá o conceito de bom, mas deixando explicito, também, a necessidade de mais treinamento como mostra o ultimo índice (26.67%).

4.RESULTADOS

Em relação ao quadro 1 podemos ver que todos os monitores são jovens. A forma de desenvolvimento da disciplina foi à leitura, na qual mostra que apesar do advento da informática, com pesquisar rápidas pela internet, os monitores preferem atualizar-se por meio da leitura de livros ou revistas. Mas também percebemos a pequena participação dos monitores em congressos, seminários que poderiam ser aproveitados com uma reciclagem.

O rendimento das aulas de monitoria é afetado por parcelas de alunos que não levam a serio que não procuram alcançar objetivos em comum com os monitores e assim impedindo, também, que a parcela restante não consiga o aprendizado completo.

Um dos aspectos relevantes para a boa qualidade das aulas de monitoria é a satisfação encontrada nos monitores. Esse aspecto tem contribuição no momento de efetivar as atribuições de monitor, que corresponde num bom desempenho dentro de sala e assim contribuindo para as soluções dos problemas dos alunos. Satisfação comprovada pelos resultados obtidos no aspecto de insatisfação, apenas uma minoria. Ainda em relação à qualidade, a participação do orientador junto ao monitor é reconhecida como um fator relevante mostrado através dos resultados obtidos nesse quesito, no qual nenhum monitor relatou a necessidade de mais participação do orientador e sim de mais treinamentos para qualificação e incentivos financeiros.

Os treinamentos são muito importantes para a capacitação e reciclagem dos monitores, seja para enriquecimento acadêmico ou para aprimoramento de suas aulas. O resultado dos treinamentos oferecidos aos monitores tem tido uma boa repercussão, no qual, as maiorias dos

monitores concordam com o acontecimento de eventos nessa perspectiva. A quantidade de treinamentos oferecidos influenciou na educação continuada dos monitores, os quais sentem mais necessidades de poder participar de eventos para se qualificarem.

A seguir comentários sobre as respostas obtidas em que os pesquisados relataram em relação aos pontos positivos e negativos de serem monitores.

Como pontos positivos vários benefícios foram encontrados entre eles a obtenção de conhecimentos específicos que poderão auxiliar na escolha de estudos futuros mais aprofundados. Entre outros benefícios relatados, estão a melhor formação acadêmica, pois além da formação inclui-se também o enriquecimento curricular e a aplicação da teoria, a vivência dentro da sala de aula, as relações entre orientador, monitor e aluno e o contato com o público.

Entre os pontos negativos encontramos a escassez de materiais e utensílios para ministrar as aulas, como lápis, apagadores entre outros, o atraso do pagamento das bolsas, a falta de horário e principalmente a falta de interesse dos alunos no decorrer do período de aula, aumentando a procura em épocas de provas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atualmente, para atender as exigências de sala de aula, é necessário que o bolsista seja versátil, atualizado e interessado em melhorar cada vez mais. O monitor por sua vez precisa apresentar essas qualidades acima citadas para atender aos universitários dos dias de hoje. Ao refletirmos sobre os dados obtidos neste trabalho percebemos que os monitores têm vontade de melhorar, só que devido às dificuldades, limitações e interesse dos alunos eles se sentem desmotivados.

Em relação ao perfil dos monitores entrevistados, notamos que apresentem comprometimento, envolvimento e interesse na bolsa de monitoria, uma parte trabalha basicamente em prestação de auxílio ao professor orientador, dedicando-se ao atendimento ao aluno para soluções de pequenas dúvidas.

REFERENCIA

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: e o novo papel dos recursos humano nas organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004 – 5ª reimpressão. P. 338.

Edital do Processo de Seleção para monitoria UFPB 2008

PARRA FILHO, Domingos; Santos, João Almeida. **Metodologia Científica**. 6 ed. São Paulo: Futura, 1998.